

MULHERES AFRICANAS COMO SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA NA ÉPOCA COLONIAL: A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA LUTA DA INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA 1960-1975

Euclides Victorino Silva Afonso ¹, Idalina Maria Almeida Freitas ²

RESUMO

Durante muitos anos as mulheres mostraram-se ativas e resistentes na luta dos seus direitos, as suas habilidades dentro da sociedades africanas foram sempre marcadas. Muita delas inspiraram forças de outras, na luta de suas terras contra colonialismo até chegar as independências. Foram sempre valentes e talentosas, que as notabilizou uma imagem na história e no continente africano. Hoje, podemos encontrar essas histórias, lendas e reconhecimentos dessas mulheres na história universal, como a Nzinga Nbandi, “Dona” Kimpa Vita e outras mulheres que foram surgindo ao longo da história dessa andadura de lutas. Este trabalho, centra-se num contexto histórico das lutas e estratégias que Angola enfrentou para conquistar a sua independência, procuramos desse modo, contar a história da participação de mulheres no processo da luta colonial portuguesa, portanto, objetivo cinge-se em debater o papel da mulher angolana no processo de construção e desenvolvimento da sociedade, relatar os seus feitos como assim foi no passado, identificar suas as lutas, participações que tiveram. Metodologicamente, a pesquisa está ser realizada num levantamento documental, analisando os documentos e registros de órgãos públicos, análise de relatórios e arquivos, e inserida no método da história oral. Com a história oral, pretendemos buscar os relatos de pessoas que conhecem essa história para realização de entrevistas, desenvolvida numa abordagem qualitativa, pensando nesta pesquisa, que se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

Palavras-chave:

Angola. Mulher. Independência.

¹ Unilab, MalêS, Discente, e-mail: euclidesvictorinosilvaafonso@gmail.com

² Unilab, Malês, Docente, e-mail: Idaestevam@gmail.com